

ANO VIII Nº 006 BRASÍLIA-DF – 08/02/2021

COMOÇÃO NACIONAL: MORTE DE CALIXTO ROMPE FRONTEIRAS E EXTRAPOLA SINDICALISMO

Manifestações de pesar e solidariedade vieram da imprensa, de organizações nacionais e internacionais, evidenciando o reconhecimento ao legado construído pelo líder sindical.



Foram incontáveis as manifestações de pesar e luto pela morte do eterno líder da Nova Central Sindical de Trabalhadores – **NCST** e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria – **CNTI**, José Calixto Ramos, falecido na última quarta-feira (03/02/2021), vítima da Covid-19 ([saiba mais](#)). Com uma trajetória de lutas e conquistas irrepreensíveis, Calixto fez história no movimento sindical, com impactos na vida social e política do país ([saiba mais](#)).

No seio da base sindical que alçou Calixto ao posto de líder incontestável de duas grandes entidades nacionais, CNTI e NCST, as manifestações públicas de comoção pela morte foram unânimes, com notas de pesar, e-mails de solidariedade e vídeos compartilhados nas mais variadas redes sociais das Confederações, Federações e Sindicatos de base ([clique AQUI e veja o ato realizado por sindicalistas e funcionários em Brasília](#)). Não é, definitivamente, exagero comparar o ocorrido a um autêntico “abalo sísmico” que, a partir do epicentro, fez estremecer muitas das mais importantes organizações sociais, no Brasil e no mundo.

Com base no ocorrido, a Imprensa NCST esforçou-se para compilar parte das manifestações que **extrapolam a base sindical da entidade**, tendo em vista que seria impossível aglutinar todas as belíssimas mensagens de pesar e solidariedade de toda malha orgânica da Nova Central. Seguimos o caminho menos óbvio, para que nossos queridos companheiros possam ter um vislumbre da enorme reputação construída ao longo de décadas de “suor e sangue” em benefício da classe trabalhadora.

[Clique AQUI](#) e acesse um compilado de manifestações entre as demais centrais sindicais, a imprensa nacional, as organizações sociais e sindicais (nacionais e internacionais), o meio político e o próprio governo brasileiro.

[CLIQUE AQUI](#) e acesse o conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Imprensa NCST

DF: LIDERANÇAS SINDICAIS PRESTAM HOMENAGEM A CALIXTO RAMOS EM BRASÍLIA

O ato ocorreu em frente à sede nacional da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria – CNTI, entidade comandada por Calixto desde 1983.



Na sexta-feira (05/02), funcionários e lideranças sindicais do Distrito Federal prestaram homenagem a **José Calixto Ramos**, histórico quadro sindical da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria – **CNTI** e da Nova Central Sindical de Trabalhadores – **NCST** falecido na quarta-feira (03/02) em consequência da Covid-19 ([saiba mais](#)).

A iniciativa da Nova Central DF e demais entidades filiadas repercutiu nos grupos da NCST. A dirigente **Vera Leda**, uma das idealizadoras da homenagem, fez um breve balanço do ato em Brasília:

“Buscamos uma homenagem simples, mas de grande significado. Observamos o enorme impacto que o falecimento do nosso líder provocou no movimento sindical. Os participantes do ato estavam bastante comovidos diante dessa perda irreparável. Organizações sindicais das mais variadas cores e vertentes – filiadas ou não à NCST – demonstraram, na data de ontem, o profundo respeito que Calixto acumulou ao longo de tantas décadas de dedicação e conquistas no sindicalismo brasileiro. A referência moral e de autêntico compromisso com a classe trabalhadora é o grande legado do nosso líder maior, que se despediu e nos deixou órfãos no dia 3 de fevereiro. Descanse em paz, valente guerreiro da classe trabalhadora!”, disse Vera.

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: imprensa NCST

CALIXTO, PRESENTE!

O vice-presidente da NCST, José Reginaldo Inácio, atua ao longo de mais de 20 anos junto ao histórico quadro sindical da NCST e da CNTI. O dirigente, em carta emocionada, homenageia o decano do sindicalismo brasileiro



José Calixto Ramos

por José Reginaldo Inácio

Muitos os nossos dias!

Lutas, greves, grandes mobilizações, realizações e conquistas meu velho amigo, camarada e grande líder CALIXTO.

Por aqui, nesse momento, não nos cabe nenhum lamento, tampouco mais uma repercussão genocida de um Estado governado para o aprofundamento da barbárie e da insanidade entre nós.

Já, 03 de fevereiro 2021... um desses dias de tristeza sem fim... talvez a história nos diga melhor sobre o seu registro.

Uma marca histórica, um passo derradeiro entre nós: familiares, filhos, netos, mulheres e homens, trabalhadoras e trabalhadores, sindicalistas...

Sim, não há dúvida, um dia que demarca a história.

Se nossa história sindical tem pouco mais de 100 anos, CALIXTO em mais de 70, de seus 92 anos, nela, incansável, sempre esteve. Assim, entre nós, é impossível pensar a vida sindical brasileira sem o seu pulso, sua pressão, sua temperatura... os seus sinais vitais a compunham.

No entanto, esse dia, não foi o de seu derradeiro passo.

Lealdade e solidariedade, qualidades especiais de grandes e verdadeiros líderes, se ressignificam, mais ainda quando a dor é incontida e os mandatários de uma nação abandonam seu povo...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: José Reginaldo

PAUTA BOLSONARISTA GANHA FORÇA NO CONGRESSO E DESAFIA SINDICALISMO



Para o consultor sindical e analista político Antônio Augusto de Queiroz (Toninho), “ficará mais fácil avançar projetos ligados à pauta de costumes, ao rigor fiscal e ao desmonte da rede de amparo social construída na Assembleia Nacional Constituinte”.

O consultor também pede atenção à democracia. Ele diz: “Rodrigo Maia, apesar da visão fiscalista e pró-mercado, foi anteparo a tentações autoritárias de Jair Bolsonaro”. Com as 2 novas presidências, especialmente na Câmara, não se tem certeza de que essa resistência persistirá.

O senador Pacheco integra a direita civilizada, ou seja, sem necessariamente apelar à truculência. Não seria o caso do presidente da Câmara, tido como muito comprometido com as pautas retrógradas e pela fragilização do Estado frente ao mercado.

Auxílio

Segundo a Folha de S.Paulo, da última quarta (3), os 2 novos presidentes teriam simpatia a alguma forma de auxílio aos desvalidos. Há mecanismos que podem ser utilizados para créditos extras, como o “estado de calamidade”.

Mas, segundo Toninho do DIAP, existe forte resistência na ala econômica do governo. Guedes, especialmente.

Margem

Para Antônio Queiroz, que, desde a Constituinte, pelo DIAP, assessora o movimento sindical, a margem do sindicalismo se estreita. Ele defende a busca do diálogo com as direções das Casas, mas orienta que as entidades reforcem a ação na base e ampliem meios de custeio, “que a legislação permite”. Ele não descarta novos ataques e estímulo à precarização, como trabalho por plataformas virtuais e outros...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: DIAP

COM ATRASO DA VACINAÇÃO, NOVAS VARIANTES DO CORONAVÍRUS PODEM SURTIR NO BRASIL

Especialistas dizem que contágio descontrolado pode fazer do país um "criadouro" de mutações do coronavírus



O descaso do governo de Jair Bolsonaro com a vacinação é um dos principais problemas que o país enfrentará no combate às variantes

por Felipe Mascari

O descaso do Brasil com a covid-19 pode fazer do país um potencial "exportador" de novas variantes do coronavírus. Especialistas alertam que as poucas vacinas aplicadas, a falta de uma coordenação nacional para a imunização e a ausência de medidas de restrição para enfraquecer o contágio podem fazer com que o vírus replique mais rápido, tornando o território nacional uma espécie de "covidário".

Até o momento, três mutações do coronavírus chamam a atenção, com origens diferentes: África do Sul, Reino Unido e Brasil. Cientistas alertam que a variante brasileira, encontrada pela primeira vez em Manaus, é 56% mais infecciosa que a cepa original e já foi detectada em pelo menos outros dois outros países, Japão e Estados Unidos.

O cientista de dados e coordenador na Rede Análise Covid-19, Isaac Schrarstzaupt, explica que as variantes surgem na infecção, ou seja, ao entrar na pessoa, o vírus se replica nas células, mas com a possibilidade de criar uma cópia modificada. De acordo com ele, diante desse cenário, quanto mais amplo o contágio, mais se torna fácil o surgimento de novas mutações.

"Quanto maior o contágio, mais fácil de surgirem variantes. Por isso não há variantes da Nova Zelândia ou Austrália, porque eles fecharam o país e acabaram com a transmissão. A Inglaterra teve uma bomba de contágio, Manaus também, por isso essas regiões criaram novas variantes", afirmou à RBA...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Rede Brasil Atual - RBA



Vacinação pública, universal e gratuita é dever do ESTADO!
O Brasil não deve conviver com milhares de mortes diárias!
Uma campanha da Nova Central em defesa da VIDA!



Conheça o Portal da Vacina

O portal é uma iniciativa da rede sindical brasileira e disponibiliza notícias relevantes sobre a vacinação no Brasil.

[CLIQUE AQUI](#) e cadastre-se.

Acompanhe estas e outras notícias relacionadas ao mundo do trabalho pelo Portal de Notícias da NCST:
www.ncst.org.br